

Amenina dos livros

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Houve um tempo em que os livros eram todos manuscritos. Que não havia prensa e cada cópia era feita manualmente. Naquela época a relação com os livros era, obviamente, bem diferente. As poucas obras disponíveis eram guardadas em lugares inacessíveis para quase toda a população que, de resto, era em sua maioria analfabeta. Este tempo passou (ufa), Gutenberg inventou a prensa de tipos móveis no século XV, os livros passaram a ser publicados já com várias cópias. E das últimas décadas para cá, o processo de produção tornou-se quase todo digital e o valor da produção caiu bastante. Portanto, o acesso a livros é muito mais fácil. Quem não puder/quiser comprar livros, pode se associar a uma biblioteca e nela descobrir prazeres únicos. tem na capa um livro com uma fechadura. Mas essa fechadura está escancarada para quem quiser se aventurar por histórias, as mais variadas histórias. Ela convida um menino – e todos nós – para mergulhar no mundo da imaginação. Além de lindo, o texto de diversas histórias clássicas é usado como ilustração, uma sacada genial da dupla Oliver Jeffers (o mesmo de “a volta dos gizos de cera”, já resenhado aqui) e Sam Winston. O livro ganhou o prêmio Bologna Ragazzi e acaba de ser lançado no Brasil. Editora Pequena Zahar Autoria e Ilustrações: Oliver Jeffers e Sam Winston Tradução: (editora portuguesa) Presença editorial 40 páginas Preço: R\$ 49,90

Luciana Pinsky é jornalista, escritora (autora do romance Sujeito oculto e demais graças do amor) e editora da Contexto. Cresceu cercada de livros e seus dois filhos apalparam, folheiam, escutam, veem e leem pequenas e grandes obras todos os dias.